QUINZENÁRIO

o tejo

Director: FERNANDA BA

ANO IV • N.º 80 — 23 DE AGOST — 30

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ABRANTES

A
CÂMARA MUNICIPAL DE
ABRANTES
2200 ABRANTES

JOGOS OLÍMPICOS 1984 EM LOS ANGELES

Medalha de Ouro, e mais duas de Bronze para Portugal!

Os portugueses viveram quinze dias de grande entusiasmo associando-se às provas desportivas que compuseram os Jogos Olímpicos de 1984, naquela importante cidade americana.

A TV, Rádio e outros meios de comunicação, actuaram com todo o seu potencial de forma a darem, diariamente, imagens, notícias e crónicas, que completaram e esclareceram muito do sucedido durante a actuação em que os nossos desportistas actuaram, na sua maioria com grande brilhantismo.

Desta forma, Carlos Lopes, foi o vencedor da grande Maratona, a primeira medalha de Ouro para Portugal, imagens inesquecíveis que tantos viveram entusiasticamente, vendo subir ao mastro superior a Bandeira Portuguesa, ouvindo com eternecimento o nosso Hino, ante muitos milhares de espectadores que, aplaudindo Carlos Lopes, cujo eternecimento foi manifesto, sentir uma presença verdadeiramente honrosa para Portugal.

Além dele, Rosa Mota, foi grande vedeta na Maratona Feminina, conquistando um 3.º lugar, com medalha de Bronze, num outro momento inesquecível.

Também António Leitão, na prova de 5.000 metros foi vencedor doutro 3.º lugar e, portanto, mais uma medalha de Bronze.

Três atletas ao mais alto nível, que com a sua actuação serviram para dar um brilhantismo importante à participação do nosso Desporto nas últimas Olimpíadas.

Outros actuaram, vencendo classificações para nós muito notáveis, como Maria João Falcão, José Pinto e Alexandre Yokochi, valores que aumentam e demonstram que afinal, o nosso desporto, apesar de limitado a escassos meios locais, não deixaram de fazer boa figura, dos quais todos nos honramos.

Carlos Lopes, o gigante da estrada, atingiu a sua meta desejada que, para além dos Prémios já conquistados durante o seu desenvolvimento, o tornam verdadeiramente digno da nossa admiração.

Houve, infelizmente, Fernando Mamede que não pode prosseguir a prova como desejava mas, se felicitamos os enumerados, a sua resolução não pode deixar de nos merecer a consideração devida, sabedores do seu real valor.

Nunca há bom sem mau, mas, para além de tudo e com muita razão, podemos gritar: Viva o Desporto Português!

AS OLIM-"PIADAS"

Por F. B. S.

Por princípio não gosto de brincar com coisas sérias. Mas como foi coincidente estar nos Estados Unidos da América enquanto se realizavam os Jogos Olímpicos, aproveito para agradecer os convites que tive para Los Angeles, verifiquei um racismo perante as equipes, creio, consideradas nulas em termos políticos.

Estava na U. S. A. quando Rosa Mota nos deu a medalha de bronze. Estava a fazer um esforço enorme (ocular) para acompanhar essa atleta que nos daria a possibilidade de subir ao podium. Praticamente não a vi.

Rosa Mota hoje é sem sombras de dúvida o orgulho de qualquer português que se preze. Ela pôs a nossa Bandeira a flutuar ao vento. Grande desportista, uma grande senhora sem "chiliques" ou outras "fitas".

O racismo de que escrevi atrás, provém precisamente da nossa atleta ter sido tão pouco filmada e também passar quase despercebida na televisão americana.

Essa é a "piada"! Rosa Mota ganha a medalha de bronze e praticamente não a consegui ver! Mas se um atleta americano fizesse um "pas de deux" era considerado "estrela da companhia" e várias vezes filmado.

Quem sabe que o Mamede tenha tido essa sensação, e ao desistir, muito contribuíu a falta de apoio do povo que tem como símbolo um "Zé Povinho" mais feio e mais magro!

Ver na televisão americana os Jogos Olímpicos, é pura e simplesmente a propaganda "made in U. S. A.". Só estamos indicados para os atletas americanos. Quem fizer a melhor média, o nadador mais exímio, a ginasta que dá o salto perfeito, tem honras de repetição uma vez. Mas se forem do país, repetem quantas vezes eles quiserem!

Não estou contra os Estados Unidos, inclusivamente tive oportunidade de falar com gente americana e tiveram a mesma opinião. Eu também gosto muito de Portugal, mas se acontecer Jogos Olímpicos cá, seria profissional nos relatos e em crónicas.

Somos um Povo bom sem racismos, ou orgulhosos para não perdoarmos as faltas que tiveram para connosco.

Nós somos portugueses!

PERISCÓPIO

RIBATEJO — VALE DO TEJO

Nos jornais, na televisão, em conferências, reuniões e debates tem-se tratado duma forma ora mais, ora menos correcta algo que contudo deverá ser sujeito a uma apreciação mais profunda, tendo-se em conta questões que estão para além de factores puramente técnicos e administrativos — o continuar a designar-se Ribatejo à vasta parcela territorial que hoje assim é designada, ou passar-se a chamar Vale do Tejo.

Alegam aqueles que defendem um Vale do Tejo em vez de Ribatejo que tal contribuirá significativamente para um melhor sistema administrativo do País, eliminando-se obstáculos que existem a uma modernização efectiva que será de certa forma condicionada se não se der a mudança.

Apresentam muitas razões para que se altere o quadro administrativo actual, sempre fundamentadas em aspectos técnicos, analisados pragmaticamente e portanto friamente.

O problema da Regionalização é um problema assás polémico para ser tratado duma forma simplista ou até leviana.

Não poderemos de forma alguma pensar só pelo coração, como não poderemos ser meros intelectuais sem filtrarmos os nossos pensamentos por esse símbolo de virtudes ou defeitos que é o órgão vital do ser humano.

Os habitantes da zona territorial denominada Ribatejo, sem desprezo por qualquer outra região do País, são, poder-se-á dizer, a suma do todo nacional, pois aqui se encontram as características mais puras e que mais têm a ver com o ser português.

A Etnografia desta zona é das mais ricas o que naturalmente leva a que os Ribatejanos se sintam identificados com a palavra Ribatejo, que se sintam ligados a esse cordão umbilical que os liga duma forma filial ao País.

Certamente que mais tarde ou mais cedo os nossos governantes decidirão alterar o nome das coisas, o que justificam pela necessidade de alteração do sistema em geral.

Sem dúvida que irão surgir como estão a surgir, as mais diversas críticas e manifestações bairristas, mas tudo isso muito dificilmente será travado ao desejo daqueles que nos governam, pois tal como aconteceu noutros países houve muito con-

(continua na pág. 8)

3.ª Grande Corrida das Vindimas na nossa Praça de Toiros

Com 6 bonitos e poderosos toiros de Herdeiros Conde de Murça, vai realizar-se no próximo dia 9 de Setembro pelas 17,30 horas, mais uma corrida, em que participam os cavaleiros Emídio Pinto, Manuel Jorge de Oliveira e Paulo Caetano, contando com a presença dos grupos de Forcados da Chamusca na sua época de consagração e o grupo do Cartaxo que tem obtido grandiosos êxitos em diversas arenas de França.

A abrilhantar a corrida a Banda da Sociedade Filarmónica Cartaxense.

Esteja presente porque vai ser uma grande corrida!

Grupo de Confraternização da Casa Cardoso Dias

Assinalando o seu 5.º aniversário, os componentes deste Grupo, realizaram o seu passeio habitual, afinal um grupo familiar, que reunidos partiram a fazer turismo interno.

Portanto, mais uma excursão, neste período de estio convidativo a estas andanças, rumo a Leiria, S. Pedro de Moel, almoçando perto desta localidade, seguindo depois para Setúbal e Tróia, tudo muito bem admirado para actualização dos ambientes próprios.

Claro que houve refeições em restaurantes, pic-niques apetitosos, boas bebidas e refrescos, e ao fim e ao cabo uma disposição onde a alegria dominou... para esquecer tristezas.

Conjunto de pessoas de variadas gamas, desde o bom apreciador de comidas e bebidas, ao panorama das praias, e até poetas para descreverem o passeio com todas as particularidades humorísticas verificadas e que foram registadas para completar o arquivo... como parte documental da sua história.

E que história: dava para uma telenovela!

EM PONTÉVEL

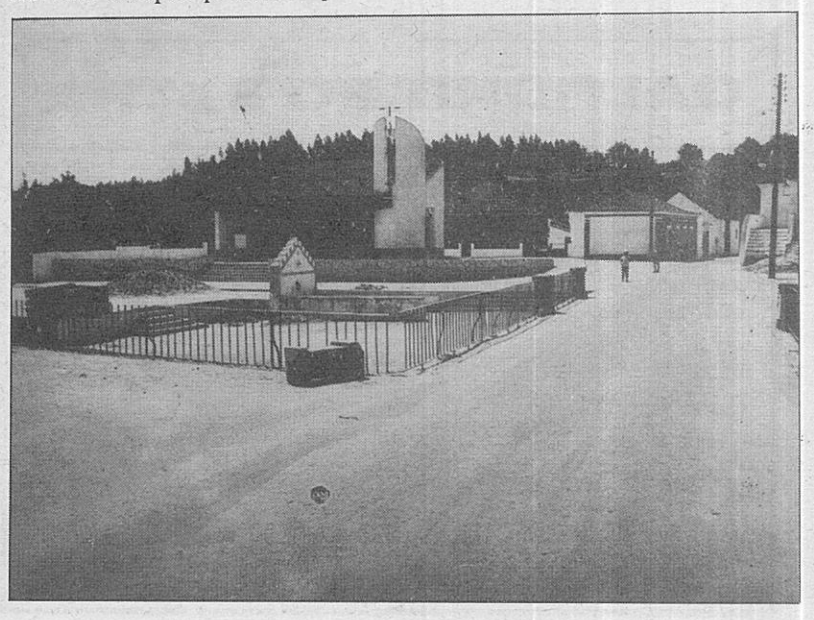
FESTAS EM HOMENAGEM DE N.ª S.ª DO DESTERRO

De 21 do corrente a 4 de Setembro próximo, a laboriosa e dedicada população de Pontével vai estar em Festa, cinco dias de grande movimento, para assinalar em Honra da sua Padroeira.

Programa vasto com as já tradicionais e sempre oportunas manifestações, religiosas, musicais, folclóricas, desportivas, etc., que voltarão a animar os Pontevelenses e seus amigos nestes dias sempre presentes para participarem na alegria dos motivos dominantes, sempre de gratas recordações.

. Bailes, foguetes e morteiros, e o sempre necessário fogo de artifício, para marcar a apoteose final.

Organização a cargo dos QUARENTÕES DE 1984 e, como é do conhecimento geral, em Pontével, os quarentões primam e dedicam-se de coração a que o seu trabalho, pela sua dedicação, marque sempre.



As Férias

Estamos em época de férias.

A oficina, o escritório, o tractor, ficam à espera. Com eles os riscos que enfrentámos tantos dias seguidos e a que fizemos face, respondendo no trabalho com a nossa atenção, a nossa diligência, os nossos cuidados, os conhecimentos adquiridos. Agora só pensamos nas malas, no partir para algum sítio, lavar os pulmões, tão sujos de poeiras e fumos. É a hora da alegria, da despreocupação.

Mas cuidado! Tudo tem o seu risco!

Quantos de nós não iremos colher nos frutos dessa despreocupação, dessa alegria das férias, o acidente que evitámos nos postos de trabalho, ficando destes afastados ou ausentes para o restante tempo!

Por mais perigoso que seja um posto de trabalho, o conhecimento dos seus riscos, a experiência das tarefas, a tranquilidade de espírito com que fazemos as coisas, são um meio de defesa com que contamos.

Em férias tudo é diferente. O espírito está alvoroçado, dir-se-á que também está em férias. Aparece a falsa noção que os riscos existem só no trabalho.

Ora na verdade contam-se por muitos milhares as pessoas que se acidentam ou contraiem doenças, todos os anos, nas praias e no campo: nos banhos de mar (1), nos banhos de sol (2), na fruta comida com casca mal lavada (3), na presença de moscas e mosquitos (4), nas caçadas (5) e pescarias (6), nos gelados (7), etc..

Não referimos já os acidentes de viação e os incêndios que frequentemente ateamos «sem querer» nos piqueniques feitos no campo.

Senhores veraneantes! Saibam gozar as vossas férias! Não encontrem nelas o que souberam evitar no vosso trabalho de um ano, o acidente! E lembrem-se que as férias não são só para restaurar energias dispendidas. Servem de igual modo para acumular outras energias, forças, ânimo físico e moral, para um novo ano de trabalho. Não se deixem alucinar pelo prazer das férias. Disciplinem-se, respirar um ar puro, beber uma boa água, comer fruta de confiança, saber apanhar sol, tomar banho de mar, passear e repousar, dar-vos-á a alegria de viver e ajudar-vos-á, quando regressados ao trabalho, a fazê-lo com melhor disposição, que se traduzirá, de maneira positiva, por segurança no trabalho.

1) o banho de mar (de rio, de lago ou de piscina), tomado na digestão de uma refeição pesada, pode ser mortal; não se deve entrar na água quando se está muito quente ou fatigado e deve-se sair logo que se sinta frio ou cansaço.

2) O banho de sol prolongado pode provocar um «golpe de calor» ou «insolação», que se caracterizam por excessiva perda de sal no organismo. O Banho de sol deve ser tomado não muito quente e começado por um máximo de 15 minutos, aumentando todos os dias 15 minutos. Quando se fazem banhos de sol deve-se pôr mais sal na comida e ingerir líquidos antes de tomar os banhos. Não se esqueça também que uma demasiada exposição ao sol aumenta o risco de cancro na pele.

3) A fruta deve ser bem lavada e descascada antes de ser comida. Por incúria de muitas pessoas, a fruta é, por vezes, posta à venda antes de passado o prazo de segurança, que vai entre a aplicação dum pesticida e a data a partir da qual deixa de ser eficaz, isto é, venenoso. Também muitos pesticidas são de difícil remoção pela água.

4) As moscas e os mosquitos transmitem muitas doenças, como a cólera, a febre tifóide, diarreias, etc.. Como o seu extermínio nem sempre é possível, impõe-se resguardar os alimentos, tapando-os convenientemente. Também se devem pôr redes de tecido nas janelas, fixadas com qualquer fita adesiva, principalmente nos quartos de dormir.

5) Uma caçada envolve muitos riscos, para além dos tiros das espingardas caçadeiras, destacando-se, principalmente, as valas e os poços sem protecções, confundidos com medas de silvas.

6) Fazer uma pescaria é um risco, para quem não souber nadar ou se se molhar antes de feita a digestão.

7) Um gelado é uma fonte potencial de riscos: se for comido com a digestão por fazer, se se evitar a suar, se não forem confeccionados com água de confiança.

AOS EMIGRANTES...

Virei a leiva da minha Pátria agreste
Em busca de planícies verdejantes,
Não colhi frutos e o pão que tu me deste
Ainda é amargo e escuro como dantes...

E aquelas lágrimas que verti longe e só
Encheram o caudal da minha saudade,
Não quero, minha Pátria, tornar-me em pó
Longe de ti, longe dos meus, fatalidade!

E quando voltar a esta Pátria minha amada
Cheio de amor pela leiva ainda madrasta
Beijando o solo como à minha namorada,

Hei-de fazer-te florir minha doçura
E eu de braços fortes e com ternura
Dou-te a minha vida, pois tal te basta...

A. de Sá Pessoa
15/8/84

PERISCÓPIO

(continuação da pág. 1)

fronto de opiniões, muitos detalhes, muita discussão, muita oposição, mas conseguiram alterar quantas vezes ao fim de longos anos aquilo que outros defendiam como devendo perdurar.

Não quero de forma alguma desalentar ninguém para a luta que os Ribatejanos devem travar em defesa do Ribatejo, do Ribatejo como designação desta zona territorial, mas e bem pelo contrário, nós portugueses se através dos tempos provámos ao Mundo ser os mais corajosos e destemidos, navegando por mares nunca dantes navegados, rompendo com terras virgens, dando novos mundos ao mundo, pois que saibamos hoje que as situações o exigem, ser neste Ribatejo verdadeiros guerreiros (pacíficos) mas actuantes, em defesa duma causa que não está perdida.

Carlos Preto

«O TEJO»

O Jonal «O Sorraia», quinzenário que se publica na vila ribatejana de Coruche, referiu-se na sua edição de 28 de Julho último, ao nosso aniversário, em termos que muito nos sensibiliza.

Agradecidos.

CRUZ & JAREGO, LDA
ASSISTÊNCIA OFICIAL
TOYOTA
mecânica – electricidade
bate-chapa – serralharia civil
reconstrução de reboques
LG.VASCO DA GAMA ☎ 7 26 86 • 2070 CARTAXO

Não deixe estragar o seu vinho!...

GALGONIT FO EXTRA

Detergente Alemão para lavagem e desinfecção de vasilhame de madeira e cimento. Elimina completamente cheiros, bolores e acidez. Não é cáustico, não desaparafina, não ataca a madeira e facilita o avinhamento das pipas

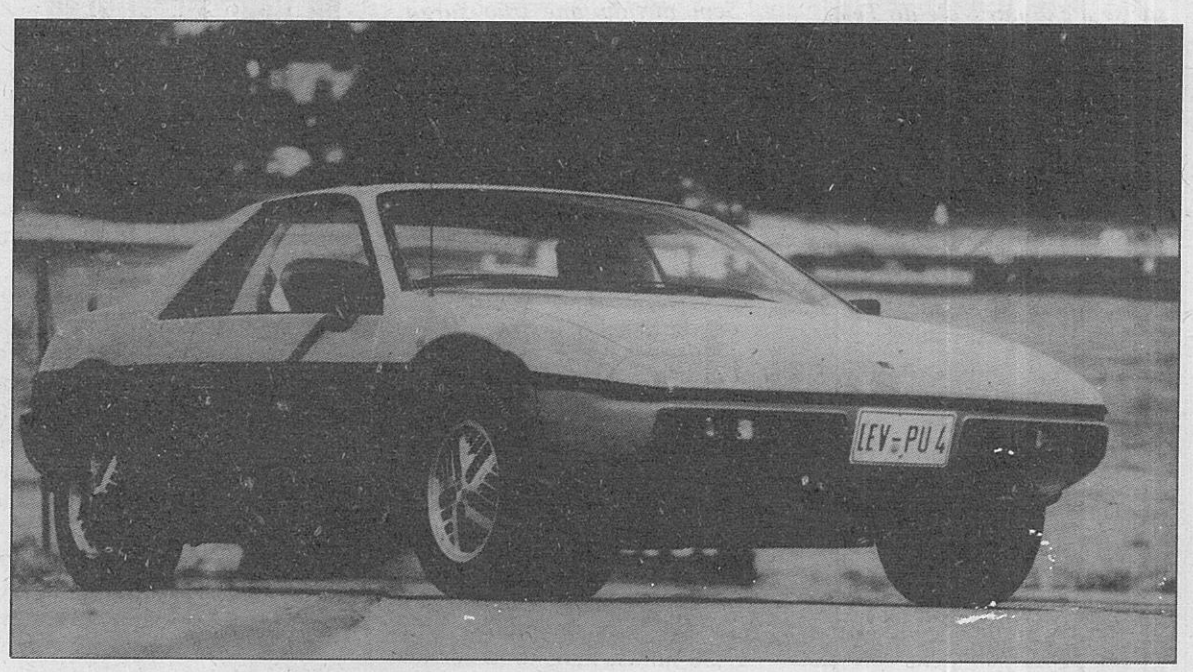
Um produto da HOECHST PORTUGUESA, S. A. R. L.

Distribuidores para o Ribatejo:

José Marques Agostinho, Filhos & C.ª
2330 ENTRONCAMENTO • Telefone 65518
2000 CASAL DOS CLARAS • SANTARÉM
Telefones 24019 e 24188

PLÁSTICOS

CARROÇARIA DE PLÁSTICO DA BAYER AFIRMA-SE NOS ESTADOS UNIDOS



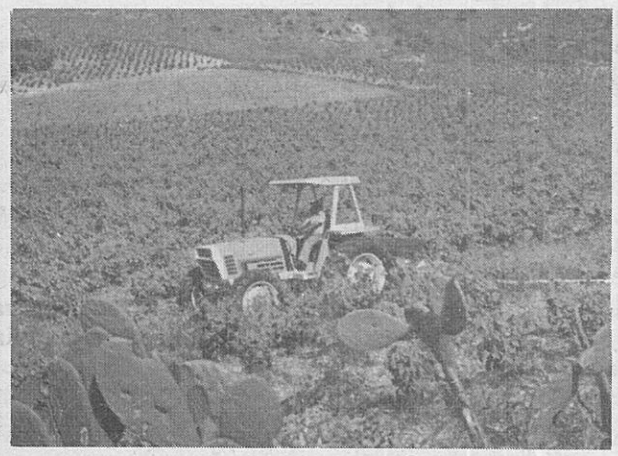
Leverkusen — O Pontiac «Fiero da General Motors é o primeiro veículo construído em grande série cujos elementos visíveis da carroçaria consistem unicamente de materiais químicos. A carroçaria, completamente de plástico, que não tem funções de suporte está fixada a um esqueleto de aço. Neste caso utiliza-se o sistema de poliuretano Bayflex 110 R, sendo material fornecido pela Mobay Chemical AG, com sede em Leverkusen (República Federal da Alemanha). Além das suas excelentes qualidades mecânicas e o baixo peso, assim como a sua produção económica, este material PUR assegura uma quase ilimitada liberdade de formas, circunstância esta de importância decisiva para os «designers» de automóveis. Nos Estados Unidos o mercado reagiu tão positivamente a este modelo que já está vendida toda a grande série de 100.000 veículos, prevista para 1984. O êxito desta nova concepção de um automóvel encorajou a General Motors a construir, de futuro, outros modelos com o recurso aos materiais químicos da Bâyer.

Encontram-se na fase de projectamento dois novos carros a construir em série da General Motors, que a partir de 1989 serão produzidos segundo a concepção do «Fiero».

ASAIL

Automóveis, Comércio e Indústria, S. A. R. L.

AGRIFULL®



Rua Serpa Pinto, 20 • Telef. 72041 (PPC 3 linhas) • Telex 16348 ASAL P • 2070 **CARTAXO**

Diz-se e... vê-se!

• Vai haver uma grande toirada, no dia 9 de Setembro, cujo programa deve estar a aparecer.
...vão contando com ela.

• A Rodoviária Nacional é o grande meio de transportes ao serviço dos portugueses. Mas, aqui no Cartaxo, faz falta uma carreira que parta às 7 horas para a Azambuja, para a rapaziada trabalhadora.
...façam lá esse geitinho!

• No Largo do Valverde, Avenida Mestre Cid, máquinas e pessoal a trabalhar, para melhoria das condições de vida da população.
...assim é que é.

• Fartura de melancias, melões no mercado municipal, por toda a parte ao preço da tabela.
...para servir quem precisa.

• Manhã cedo, uma camioneta parte daqui com pessoal para as obras de construção da nova ponte em Porto de Muge.
...a nova Ponte D. Amélia?

• Integrado no espírito turístico da época, o Restaurante Mesquita, apresenta à sua clientela uma "Ementa Turística" regional e de bons preços.
...é de aproveitar.

• A nossa terra, apesar dos bairros novos que a vão valorizando, tem, por diversas ruas, casas demolidas, espaços a utilizar, o que é uma vergonha.
...quando será isto diminuído?

• Passeios de bicicleta por amadores, sábados e domingos é vê-los na sua prática, animada e saudável.
...felizmente que o J. Luís já está em prova.

O meu agradecimento ao jornal "O TEJO"

Estou um pouco chocado
Perdão não me leve a mal
Ver meu Poema publicado
Nas colunas do vosso Jornal

Jornal a que dou valor
P'lo seu prisma verdadeiro
Por mim já vi; sim Senhor
Que há um ilustre Cartaxeiro

Para nêle Colaborar
Aqui me estou a oferecer
Para tudo eu lhe dar
Do fruto do meu Saber.

Está no quarto Aniversário
Com muito gosto e Prazer
Este grande Quinzenário
Que a todos dá gosto lêr.

Jornal que está a Crescer
Com todas as Lealdades
Com todas as Lealdades
Para nele se Escrever
Não mentiras; Mas verdades

Por tudo aquilo que vejo
Em Notícias novas, e de Outrora
Dou meus Parabéns ao Tejo
E à sua DIRECTORA

ANTÓNIO DA COSTA

SERVIÇO ESPECIAL — PRAIAS 1984

À semelhança dos anos anteriores a Rodoviária Nacional vai efectuar serviços extraordinários e reforçar carreiras para as praias durante o Verão.

Assim, nas áreas de actuação dos diversos Centros de Passageiros da Rodoviária Nacional, serão estabelecidos esquemas de transporte para as praias mais concorridas do País, tendo em conta o aumento considerável do público utente nessa época do ano.

O Centro de Passageiros n.º 4 de Torres Novas, vai efectuar diariamente desdobramentos das suas carreiras com as seguintes praias: Figueira da Foz, Pedrógão, Vieira, S. Pedro de Moel, Paredes, Nazaré, S. Martinho do Porto, Foz do Arelho, Baleal, Peniche, Consolação, Areia Branca, Praia de Santa Cruz com partida da área desse Centro, isto é, região da Estremadura e uma vasta área do Centro do País.

Anuncie em "O Tejo"

Actividades da P. S. P. do Distrito

Durante o mês de Julho a P.S.P. do Distrito capturou 35 indivíduos e identificou 4 menores, por motivos diversos, que tiveram lugar: 8 em Santarém, 11 em Tomar, 3 em Abrantes, 5 no Entroncamento, 6 em T. Novas, 2 no Cartaxo, 3 em Fátima e 1 em V. N. de Ourém.

Foram-lhe apresentadas 132 queixas, destacando destas, 40 por furto, 34 por agressão e 14 por burla e passagem de cheques s/ provisão.

Registou 423 participações, das quais 75 por acidente de trânsito de que resultaram 40 feridos dos quais 11 em estado grave.

Durante o período efectuou 765 autuações por infracção às regras de trânsito e 29 aos Regulamentos Policiais.

Organizou 130 inquéritos preliminares, dos quais 107 por criminalidade e 23 de acidentes de trânsito, bem como 172 processos de transgressão.

Efectuou ainda 15 Operações Rusga e Fiscalização, durante as quais foram fiscalizados 55 estabelecimentos e identificados 19 indivíduos.

Realizou 18 OP-STOP sendo fiscalizados 429 veículos, apreendidos 2, autuados 187 e detidos 4 indivíduos.

Teve conhecimento do furto de 3 armas e apreendeu 4.

O serviço de Emergência «115» recebeu 341 pedidos para socorros urgentes e 30 para intervenções policiais.

ARTES Plásticas

Ruth Tavela de Sousa expõe no Algarve

Ruth Tavela de Sousa é uma artista que por seu próprio mérito conquistou a posição que desfruta entre os nomes conhecidos das artes portuguesas.

Seu desenho, de apreensão fácil é, contudo, de uma poesia e ritmo que a poucos é dado fazer sentir. A paleta desfaz-se em tonalidades de grande delicadeza e prende o espectáculo num encantamento sempre renovado.

Na sequência do mesmo cenário, onde a beleza impera, no que respeita a flores, Ruth interpreta um desenho com traço fino, dentro do vigor estético que não é alheio à imagem de qualidade dos valores que caracteriza o seu pensamento.

É necessário também que falemos dos seus gatos. Neles se observa uma harmonia, que não só encanta os amantes destes bichos, como ainda os apreciadores das belas-artes.

Assistimos em Sintra a um êxito artístico — e porque não financeiro também — onde coleccionadores marcaram presença. Tudo que era vendável, foi reservado, muito antes do termo da exposição.

Agora quem visitar, na sala de exposições no Hotel Villa Joya, para as bandas do Algarve, mais propriamente na Praia de Gale, de 25 de Agosto a 1 de Setembro, concordará, decerto, com as palavras que subscrevemos.

Afonso Serrão Gomes

PARABÉNS AOS NOIVOS

No passado dia 6 teve lugar a cerimonial do casamento do sr. Américo José M. Félix (do Restaurante O TRANSMONTANO), com a sr.ª Maria de Lurdes Oliveira, acontecimento assinalado com almoço no Restaurante da Ponte d'Asseca.

O novo casal, felizes, partiram depois para viagem de «Lua de Mel»... e que Deus os ajude pela vida fora.

Baptista & Carvalho, Lda.

RUA DA REPÚBLICA, 31 TELEF. 72010 2070 CARTAXO

ARMAZENISTAS
Adubos • Batatas
Cereais • Mercearias
Enxofres • Sulfatos
Miudezas

CONGELADOS BACAL
Peixes e Mariscos

AGENTES
Gelados OLÁ
Petrogal — GAZ
Pesticidas BAYER
Sociedades Reunidas Reis
Companhia de Seguros IMPÉRIO

Revendedores de Tabaco

Remeter a:
Prière d'envoier à:
Bitte einsenden an:
Please mail to:
Remita este cupón a:
Spedier a:

o tejo

Rua Dr. Lopes Batista, 14
2070 CARTAXO
PORTUGAL

DESEJO PUBLICAR UM ANÚNCIO EM PORTUGAL
Solicito uma oferta para "O Tejo"

JE VOUDRAIS PUBLIER EN PORTUGAL UNE ANNONCE
Faites moi une proposition pour le "O Tejo"

ICH MOCHTE IN PORTUGAL ANZEIGE VERÖFFENTLICHEN
Bitte machen sie mir ein angebot für "O Tejo"

I AM INTRESTED ADVERTISING IN PORTUGAL
Please make me a quotation for "O Tejo"

ESTOY INTERESADO EN PUBLICAR UN ANUNCIO
Sirvase remitirme información detallada sobre "O Tejo"

DESIDERO PUBLICARE IN PORTUGAL UNA INSERZIONE
Gradirei ricevere un'offerta del "O Tejo"

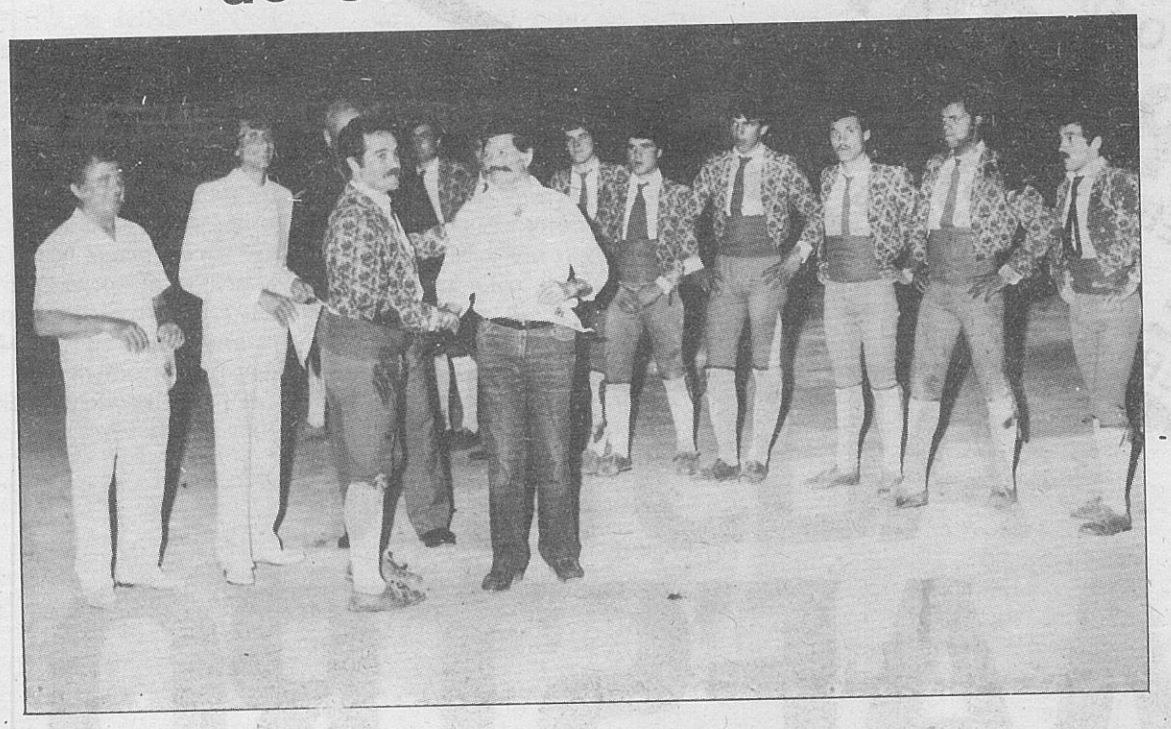
Nome/Firma:
Nom/Maison:
Name/Firma:
Name/Firm:
Nombre/Razón social:
Nome/Ditta: _____

Endereço:
Adresse:
Anschrift:
Adress:
Dirección:
Indirizzo: _____

TAUROMAQUIA

Por D. QUITE

O Grupo de Forcados Amadores do Cartaxo em França



EMBAIXADORES DO CARTAXO E DE PORTUGAL NO SUL DE FRANÇA — Forcados do Cartaxo, através do seu cabo entregam um galhardete com as "armas" do Cartaxo ao Presidente da Câmara de Istres

Après la corrida portugaise

Le triomphe des « Forcados »

Cartaxo, à 60 kms de Lisbonne, n'est pas seulement réputée pour ses vignobles. C'est ici aussi que demeure Luis Suspiro, ingénieur agricole, chef du groupe local des Forcados qui, pour sa présentation en France, avait choisi Istres à la demande du Toro-club.

Qui sont-ils ces Forcados de Cartaxo amenés après le caballero, à arrêter à mains nues d'énormes taureaux (action nommée « pega ») et prouver ainsi leur courage? De jeunes hommes d'une vingtaine d'années, étudiants pour la plupart, se produisant ici et là pour la gloire et pour elle seule.

Ils ont su se faire apprécier et ovationner à chacune de leurs interventions fort réussies, par Joaquim Cassiano, Luis Pinto, João Vasco, Alberto Monteiro, Riago Nunes et Mario Suspiro, le rabejado Vitor Docarmo tenant son rôle à merveille.

Une délicate attention

Les Forcados remirent un souvenir à MM. Louis Tronc et René Callamand, représentant la municipalité, ainsi qu'au Toro-club istréen par l'intermédiaire de Jean Teisseire et Claude Conte.

Les « Forcados » : tous pour un, un pour tous ! (Photo R.G. Istres)

A Imprensa francesa dedicou alguns espaços dos seus jornais, não se poupando a elogios, quer à coragem dos rapazes da jaqueta de ramagens, quer à parte social. Forcados do Cartaxo, nem melhores mem piores, são diferentes

D. QUITE

FORCADOS DA CHAMUSCA — ÊXITO E DOR

Durante todo o verão e até finais de Setembro, em Lisboa, às 5.as-feiras é dia de toiros no Campo Pequeno.

Chamada importante no cartaz de turismo, motivo de satisfação para os aficionados, espectáculo aplaudido por uns, criticaddo por outros, mas de largas tradições, sem dúvida, e muito do agrado popular, a velha tourada lá vai prosseguindo o seu caminho, alimentada por muito praticante moço.

De entre os cartazes compostos para homenagear acontecimentos ou personalidades coube a vez ao VI International Symposium on Morphological Sciences. Actuaram Paulo Caetano e António Palha Telles, na lide a cavalo; Mário Coelho na lide apeada. Forcados Amadores da Chamusca. Toiros de Manuel e Carlos Veiga.

Paulo Caetano toureou com vivaciade e alegria. Conseguiu pormenores de bom toureiro no enfrentamento com o 1.º toiro 530 kg — que lhe deu combate adequado.

Após emocionante brega, lanceou farpas de boa marca, quer de frente quer a câmbio, o que justificou aplausos, que a banda sublinhou.

Já na lide do segundo toiro os seus esforços resultaram vãos, dado que o animal não possuía a nobreza e bravura do primeiro.

A António Palha Telles coube em sorte o melhor lote, uma série de animais bravos, alegres e com pata (500 e 495 kg). As montadas que utilizou eram boas a quebrar o ritmo de uma excelente actuação. Fez vibrar a assistência pela forma como bregou e distribuiu ferragem, em particular na série de curtos (9 ferros) ora de frente ora em cambiadas de boa imagem plástica e ainda em sorte de violino, com melodias adequadas. A finalizar brindou o público que o aplaudiu, com um ferro de palmo, de boa factura.

Mário Coelho apresentou duas fases distintas: no primeiro toiro — 465 kg — esforçou-se por apresentar o seu melhor. Foi bom com o capote e superior no tércio de bandarilhas, não obstante as dificuldades impostas pelo animal. Daí o não ir além de dois pares. Com a muleta desenvolveu faina agradável, baseada em derechazos bem delineados e uma série de estatuários a merecerem aplausos e música. Embalado no êxito, prolonga a faena, com o toiro a colaborar e, após passes de castigo ajoelha-se, frente ao hastado que lhe proporcionou todo este brilho.

No final deu volta, recebeu flores e foi ainda aos médios agradecer.

No toiro — 470 kh — que encerrou praça, o pior do lote, apenas conseguiu brilhar com capote e as bandarilhas. Par e meio a câmbio e um a quarteio. No tércio de muleta o hastado recusou-se a colaborar e o remédio foi despachar.

Os Forcados da Chamusca conheceram êxito e dor. Pegaram de caras e de cernelha, como mandam os tratados e escutaram o justo prémio das ovações. Dor, essa ficou bem marcada nos dois forcados que saíram de maca. Um deles teve mesmo de ser retirado da arena.

O curro, de boa apresentação, teve quatro toiros excelentes, que proporcionaram outros tantos êxitos.

Afonso Serrão Gomes

Corrida à Portuguesa em Aldeia da Ponte

Aldeia da Ponte é uma localidade situada a cerca de 20 Km de Vilar Formoso, onde a «aficion» vibra com a Festa de Toiros.

Assim, por ocasião das Festas de Verão, o calendário da Praça de Toiros local, regista como prato forte, uma corrida à portuguesa, para o dia 11, às 5 horas da tarde, com o seguinte cartel: Sommer de Andrade, Emídio Pinto e João Moura.

Forcados Amadores de Santarém e Vila Franca de Xira.

Toiros da Sociedade Agrícola Santo Onofre.

HOMENAGEM A CAMPEÕES

À memória de Joaquim Agostinho

Agostinho, meu grande campeão
Homem como tu nunca houve igual
Chora o País com toda a razão
Morreste de amarelo no sul de Portugal

Foste campeão dos campeões
Ganháste provas de fundo
Por isso tens vários galardões
Admirado e respeitado em todo o mundo

Tiveste um fim chocante
Serás sempre recordado
Com a Ordem do Infante
No dia 10 de Junho condecorado

A tua vida acabou
Deixáste uma grande herança
Até Eanes por ti chorou
Não nos saias da lembrança

10-6-1984
RUI PAIXÃO

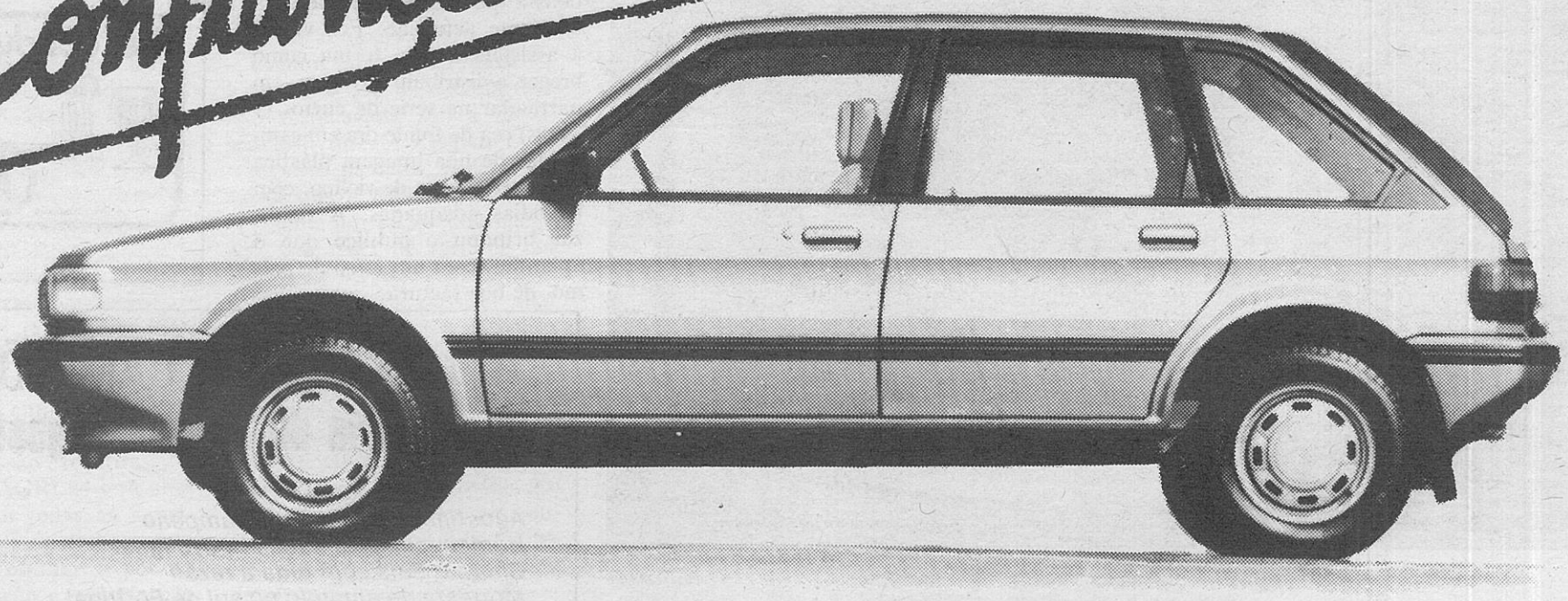
AUSTIN ROVER

FESTEJE CONNOSCO O NASCIMENTO DA AUSTIN ROVER PORTUGAL

RECEBA O «CHEQUE DE OURO» * ESTA OFERTA É LIMITADA *

AUSTIN MAESTRO

Confiança de nova geração!



AUSTIN ROVER PORTUGAL

VÁ JÁ AO CONCESSIONÁRIO DA SUA ZONA

ASAL — AUTOMÓVEIS COM.-IND. SARL.

CARTAXO